

III CONGRESSO REGIONAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL



1º EDIÇÃO

ORGANIZADORES

Lara Lima Araújo

Cristiano Borges Lopes

Jordana Gonçalves Vilela Sousa

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira



ORGANIZADORES:

LARA LIMA
CRISTIANO BORGES LOPES
JORDANA GOLÇALVES VILELA SOUSA
REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

CRÉDITOS DE PUBLICAÇÃO

Editora – Chefe:

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

Projeto Gráfico:

Marlison Kawan Dias Oliveira

Diagramação:

Cristiano Borges Lopes

Revisão:

Os Autores

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ginecologia e obstetrícia baseadas em evidências :
abordagem multiprofissional [livro eletrônico] /
organizadores Lara Lima Araújo...[et al.]. --
1. ed. -- Baixio, CE : Editora Intellectus,
2025.
PDF

Outros organizadores: Cristiano Borges Lopes,
Jordana Gonçalves Vilela Sousa, Rebeca Alves Ferreira
Nery Moreira.

Bibliografia.
ISBN 978-65-986775-5-8

1. Ginecologia 2. Medicina baseada em evidências
3. Obstetrícia I. Araújo, Lara Lima. II. Lopes,
Cristiano Borges. III. Sousa, Jordana Gonçalves
Vilela. IV. Moreira, Rebeca Alves Ferreira Nery.

25-324303.2

CDD-618

NLM-WQ 018

Índices para catálogo sistemático:

1. Ginecologia e obstetrícia 618

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427





CONSELHO EDITORIAL

Inaldo Kley do Nascimento Moraes
*Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia (UESB)*

Francisco Ronner Andrade da Silva
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Rodrigues Martins de Jesus
*Faculdade Maurício de Nassau
(UNINASSAU)*

Érika Roberta Soares Lopes
*Centro Universitário Maurício de Nassau
(UNINASSAU)*

Pedro Jonathan Sousa Araujo
*Universidade Federal do Delta do
Parnaíba (UFDPAr)*

Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Jordana Gonçalves Vilela Sousa
Sílvia Maria Muniz de Barros
Tallyta Veras Rodrigues
Lara Lima Araújo

Edilene dos Santos Celestino
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira
Cristiano Borges Lopes

MONITORES

Ana Clara Queiroz da Cruz
Beatriz Neves Guedes
Camila de Cintra Reis
Êmily Estéfane Gomes da Silva
Giovanna Abe Rodrigues de Melo
Jamilly Ferreira da Silva
Marcelo de Araújo Lopes Júnior
Maria Clara Saraiva Luz
Maria Mileny Alves de Lima
Maria Mileny Alves dos Santos

Maryana Viana dos Santos
Nathália Almeida de Araújo
Pedro Henrique da Costa Lima
Regiane Maria Gomes Sousa
Talita Kele Rodrigues Mendes
Valcilene Pires Xavier
Vanessa Tavares Leonardo de Barros
Vitor Menezes dos Santos
Vitória de Souza Moretto
Vitória Wagner Yi

AVALIADORES

Francisco Ronner Andrade da Silva
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira
Pedro Jonathan Sousa Araujo
Laíza Helena Viana
José Gerefson Alves

APRESENTAÇÃO

O III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia consolida-se como um relevante espaço de produção científica, atualização profissional e compartilhamento de saberes voltados à saúde da mulher, em suas múltiplas dimensões. Este e-book, intitulado ***GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL***, expressa o compromisso dos organizadores e colaboradores com a difusão do conhecimento científico qualificado, ético e alinhado às melhores evidências disponíveis.

A obra reúne capítulos que abordam temáticas atuais e essenciais da Ginecologia e da Obstetrícia, contemplando desde aspectos clínicos e assistenciais relacionados ao ciclo gravídico-puerperal, saúde reprodutiva e ginecológica, até discussões ampliadas sobre humanização do cuidado, segurança do paciente, tecnologias em saúde e desafios contemporâneos da prática profissional. Os estudos apresentados refletem o esforço coletivo de pesquisadores, docentes e profissionais da saúde em fortalecer práticas fundamentadas em evidências científicas, sensibilidade humana e responsabilidade social.

Destaca-se, ao longo da obra, a importância da atuação multiprofissional como eixo estruturante da qualidade assistencial, evidenciando a integração entre enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia e demais áreas da saúde. Essa diversidade de olhares e saberes amplia a compreensão do cuidado integral à mulher, reconhecendo seus aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais.

Esta publicação reafirma o compromisso da Editora Intellectus e da Comissão Organizadora do III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia com a promoção da ciência acessível e socialmente comprometida, valorizando cada autor que contribuiu para a construção desta edição. Espera-se que este e-book estimule reflexões críticas, fortaleça práticas baseadas em evidências e impulse avanços na assistência ginecológica e obstétrica.

Que esta obra seja não apenas uma fonte de consulta acadêmica, mas também um instrumento de aprimoramento profissional, capaz de inspirar um cuidado mais qualificado, humanizado e comprometido com a saúde e a dignidade da mulher.

SIGA AS REDES DA EDITORA:

Instagram: @editoraintelectus

Site: www.editoraintelectus.com.br

Youtube: <https://www.youtube.com/@editoraIntellectus>

DIREITOS AUTORAIS

A Editora Intellectus declara que a presente publicação do E-book representa uma cessão temporária e não exclusiva dos direitos autorais, limitada à divulgação científica do trabalho apresentado durante o congresso. A organização do evento e os responsáveis pela publicação dos Anais não assumem responsabilidade solidária pela autoria, originalidade ou conteúdo dos materiais publicados, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), no artigo 184 do Código Penal e no artigo 927 do Código Civil.

Os autores permanecem detentores dos direitos morais sobre suas obras, sendo incentivados a divulgar seus trabalhos em repositórios institucionais e bases de dados científicas, desde que respeitados os critérios de atribuição de autoria e citação da edição original no E-book: **“GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL”**. Ressalta-se que essa divulgação deve ser realizada sem fins lucrativos ou comerciais.

O e-book é de acesso aberto (open access) e, por isso, não é comercializado em nenhum meio, seja físico ou digital. Dessa forma, não há repasse financeiro de direitos autorais aos autores, uma vez que a publicação possui finalidade exclusivamente científica e educativa. Essa política visa ampliar o acesso ao conhecimento, favorecer a democratização da ciência e estimular a disseminação de evidências científicas entre profissionais, estudantes e pesquisadores da área da saúde. Além disso, reforça o compromisso ético da obra com a formação contínua e a qualificação das práticas assistenciais.

O conteúdo dos artigos publicados, bem como a forma, a correção e a confiabilidade das informações, são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora Intellectus. É permitido o download e o compartilhamento desta obra, desde que sejam atribuídos os devidos créditos aos autores e à Editora, sendo vedadas quaisquer alterações no conteúdo ou sua utilização para fins comerciais.

Todos os manuscritos incluídos nesta publicação foram previamente submetidos a um processo de avaliação cega por pares, conduzido por membros do Conselho Editorial da Editora Intellectus. A aprovação para publicação foi baseada em critérios rigorosos de neutralidade e imparcialidade acadêmica, garantindo a qualidade e a integridade científica das contribuições apresentadas.

SUMÁRIO

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	7
CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM LACTENTES	16
CÂNCER GINECOLÓGICO E RASTREAMENTO PRECOCE: PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE PÚBLICA	24
O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO NA GESTAÇÃO	34
ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL A PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP)	39
SILÊNCIOS GINECOLÓGICOS: ENTRE O DIREITO E A AUSÊNCIA DE CUIDADO	54
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM SAÚDE PÚBLICA NA INFERTILIDADE E REPRODUÇÃO ASSISTIDA	61
IMPACTO DA PORNOGRAFIA NO PRAZER FEMININO	67
DESAFIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VULNERABILIDADE, MATERNIDADE E ESTIGMA.....	73
ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	81
FATORES QUE INFLUENCIAM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	87
HESITAÇÃO FEMININA NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA	93
O FENÔMENO DAS INDICAÇÕES “FAKES” DE CESARIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	99
O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA MULHER E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO PARTO HUMANIZADO BASEADO EM EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	106
SAÚDE DA MULHER NEGRA E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS PARA A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	113
PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	121
SAÚDE DA MULHER E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA: DESAFIOS NO CONTEXTO DO SUS	1
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER.....	9
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE REPRODUTIVA NO CONTEXTO DO SUS	17
PROMOÇÃO DA SAÚDE REPRODUTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	25
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM.....	33

CAPÍTULO 16

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

HEALTH PROMOTION AS A STRATEGY FOR QUALITY OF LIFE IN PRIMARY CARE

João Victor Oliveira Andrade

Enfermeiro pela Centro universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil. Pós-Graduado em Unidade de Terapia Intensiva.

E-mail: joaoandrade@enf.fiponline.edu.br

Mariana Felipe da Costa Amaro

Enfermeira pela UNIPLAM.

E-mail: mari.felipeg@gmail.com

Linara Brito da Luz

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, Piauí, Brasil.

Email: linarabluz@gmail.com

Renan Castelo do Carmo

Graduado em Odontologia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

Email: renancastelo.c@gmail.com

Nádia Maria França Costa

Graduanda em Medicina pela UNINOVAFAPI – AFYA/PI, Teresina, Piauí, Brasil.

E-mail: nadiacostamed@gmail.com

Cássio Henrique Meneses Braga

Graduando em Medicina pela UNINOVAFAPI – afa PI – AFYA/PI, Teresina, Piauí, Brasil.

E-mail: cassiobraga123@gmail.com

Karolainy Waleria Andrade de Queiroz

Enfermeira.

E-mail: karolainywqueiroz@gmail.com

Larisse Jéssica de Freitas Lameira

Graduada em Enfermagem pela Universidade do estado do Pará. Graduanda em Medicina UPE/Franco.

Email: enfalarisselameira@gmail.com

Pamela da Silva Rodrigues

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – FEAP.

Email: pamps.pode85@gmail.com

Danielle Camurça Correia

Graduanda Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor Wyden, Fortaleza, Ceará.

E-mail: daniellecamura@icloud.com

DOI: 10.36599/intele-978-65-986775-5-8_016

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde é um dos pilares das políticas públicas de saúde e desempenha papel central na Atenção Primária à Saúde (APS), ao atuar sobre os determinantes sociais e favorecer a autonomia dos indivíduos e comunidades. Nesse contexto, torna-se essencial compreender sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida da população. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se descritores controlados do DeCS relacionados à promoção da saúde, qualidade de vida e Atenção Primária à Saúde. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciaram que as ações de promoção da saúde desenvolvidas na APS apresentam impacto positivo na qualidade de vida, especialmente quando estruturadas de forma contínua, territorializada e intersetorial. Destacaram-se práticas educativas, incentivo à atividade física, promoção da alimentação saudável, acompanhamento de condições crônicas e uso de Práticas Integrativas e Complementares. O fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários mostrou-se fundamental para a adesão ao cuidado e melhores desfechos em saúde. **Conclusão:** A promoção da saúde na Atenção Primária configura-se como estratégia eficaz para a melhoria da qualidade de vida. Contudo, desafios como limitações estruturais, escassez de recursos humanos e fragilidades na articulação intersetorial ainda persistem, indicando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas, qualificação profissional e ampliação das ações intersetoriais.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Health promotion is a key pillar of public health policies and plays a central role in Primary Health Care (PHC) by addressing social determinants of health and strengthening individual and community autonomy. Understanding its contribution to improving quality of life is therefore essential. **Methods:** This is a literature review conducted through a search in the Virtual Health Library (VHL). Controlled DeCS descriptors related to health promotion, quality of life, and Primary Health Care were used. Articles published between 2021 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish were included. **Results and Discussion:** The analyzed studies showed that health promotion actions developed in PHC have a positive impact on quality of life, particularly when implemented in a continuous, territory-based, and intersectoral manner. Educational activities, encouragement of physical activity, promotion of healthy eating, monitoring of chronic conditions, and the use of Integrative and Complementary Practices were highlighted. Strengthening the bond between health professionals and users proved essential for care adherence and improved health outcomes. **Conclusion:** Health promotion in Primary Health Care is an effective strategy for improving quality of life. However, challenges such as structural limitations, shortages of human resources, and weaknesses in intersectoral articulation remain, indicating the need to strengthen public policies, professional training, and intersectoral actions.

Keywords: Health Promotion; Quality of Life; Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde constitui um eixo fundamental das políticas públicas de saúde, sendo compreendida como um conjunto de estratégias voltadas para o fortalecimento da autonomia dos indivíduos e das comunidades, com vistas à melhoria das condições de vida e do bem-estar. Essa abordagem amplia o entendimento do cuidado em saúde ao reconhecer a importância da participação social e dos determinantes sociais da saúde na produção de práticas mais equitativas e sustentáveis, superando a centralidade do modelo curativista tradicional (Rodrigues *et al.*, 2024; Farias; Minghelli; Soratto, 2020; Merhy *et al.*, 2023).

Nesse sentido, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a promoção da saúde apresenta estreita

relação com a Atenção Primária à Saúde (APS), reconhecida como a principal porta de entrada do sistema e responsável pela coordenação do cuidado. A APS assume papel estratégico na organização das ações em saúde, por possibilitar intervenções contínuas, territorializadas e intersetoriais, capazes de impactar positivamente os modos de vida da população e contribuir para a redução das iniquidades em saúde (Pereira *et al.*, 2025; Ranzi *et al.*, 2024).

Sob essa perspectiva, a qualidade de vida configura-se como um conceito multidimensional, que envolve dimensões físicas, psicológicas, sociais e ambientais, sendo influenciada por fatores individuais, organizacionais e coletivos. Tal compreensão evidencia que a saúde extrapola a ausência de doenças, estando diretamente relacionada às condições de trabalho, moradia, relações sociais e acesso a políticas públicas, aspectos que interferem de forma significativa na percepção de bem-estar dos indivíduos (Silva, 2023).

A partir dessa compreensão, ações de promoção da saúde que valorizam o protagonismo dos usuários e o fortalecimento da autonomia tendem a repercutir positivamente na qualidade de vida da população assistida. A Atenção Primária se apresenta como espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas, ações comunitárias e estímulo à adoção de hábitos saudáveis, favorecendo a construção de vínculos entre profissionais e usuários e a ampliação do cuidado integral (Gonçalves *et al.*, 2025).

Além disso, entre as estratégias desenvolvidas na APS, destacam-se a educação em saúde, o incentivo à prática de atividade física, a promoção da alimentação saudável e o acompanhamento contínuo dos usuários, ações que contribuem tanto para a prevenção de agravos quanto para a melhoria das condições de vida da população adscrita. Essas práticas, quando alinhadas às políticas públicas de saúde, fortalecem a promoção da saúde como componente estruturante do cuidado na Atenção Primária (Fittipaldi; O'dwyer; Henriques, 2021; Gonçalves *et al.*, 2025).

Entretanto, apesar dos avanços conceituais e normativos, persistem desafios para a consolidação da promoção da saúde como prática cotidiana nos serviços de Atenção Primária. Fragilidades estruturais, sobrecarga de trabalho das equipes, lacunas na formação profissional e dificuldades na articulação intersetorial limitam a efetividade das ações propostas, repercutindo negativamente nos resultados relacionados à qualidade de vida dos usuários (Pereira; Marcondes; Njaine, 2025; Mendonça; Lanza, 2021). Diante desse contexto, torna-se relevante analisar a promoção da saúde como estratégia para a melhoria da qualidade de vida na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para o fortalecimento das práticas assistenciais e das políticas públicas orientadas ao cuidado integral e humanizado.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação

da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: “Como as ações de promoção da saúde influenciam a qualidade de vida dos usuários da Atenção Primária à Saúde?”.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a revisão integrativa da literatura.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Usuários da Atenção Primária à Saúde.
I	Interesse	Ações de promoção da saúde.
C	Contexto	Ausência de ações estruturadas de promoção da saúde ou práticas convencionais de cuidado.
O	Abordagem	Melhoria da qualidade de vida.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de janeiro de 2026, e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: “Promoção da Saúde *AND* Qualidade de Vida *AND* Atenção Primária à Saúde”, resultando em um conjunto inicial de 937 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2021-2026), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 291, dos quais apenas 15 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	"Promoção da Saúde" <i>AND</i> "Qualidade de Vida" <i>AND</i> "Atenção Primária à Saúde".	15

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa, os dados levantados nos artigos selecionados foram organizados metodicamente no Quadro 3 pelos autores. As informações fornecidas nos estudos foram categorizadas em: autor, ano de publicação, título, objetivo do estudo e conclusão.

Quadro 3: Descrição dos estudos selecionados na revisão integrativa da literatura.

CÓDIGO	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
A1	Assistência intersetorial às vítimas de acidentes e violências na visão de gestores e profissionais da Atenção Primária	Njaine; Avanci; Costa, 2025	Analisar a percepção de gestores e profissionais da APS sobre a assistência intersetorial às vítimas de acidentes e violências.	Evidenciou-se que a intersetorialidade é reconhecida como essencial, porém ainda limitada por fragilidades organizacionais e dificuldades de articulação entre setores.
A2	Cuidado clínico de enfermeiros: promoção da qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas	Goulart <i>et al.</i> , 2025	Compreender como o cuidado clínico de enfermagem contribui para a promoção da qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas.	O cuidado longitudinal e humanizado favorece autonomia, adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida.
A3	Aconselhamento para prática de atividade física entre idosos da zona rural do Rio Grande do Sul: um estudo de base populacional	Volz <i>et al.</i> , 2025	Avaliar a orientação para prática de atividade física oferecida a idosos residentes em área rural.	O aconselhamento mostrou-se associado a maior adesão à atividade física e a melhores indicadores de saúde.
A4	Percepção dos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde sobre o uso da auriculoterapia	Paes <i>et al.</i> , 2024	Analisar a percepção dos profissionais da APS sobre a utilização da auriculoterapia.	A prática foi reconhecida como estratégia complementar relevante, apesar de desafios relacionados à capacitação e estrutura.
A5	Promoção da saúde à pessoa com diabetes: percepções dos profissionais da Atenção Primária à Saúde	Bleyer <i>et al.</i> , 2023	Investigar as percepções dos profissionais da APS sobre ações de promoção da saúde direcionadas a pessoas com diabetes.	Destacou-se a importância do vínculo e da educação em saúde para o autocuidado e controle da doença.
A6	Qualidade de vida em idosos com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica	Cardoso <i>et al.</i> , 2023	Avaliar a qualidade de vida de idosos com diabetes e hipertensão.	Condições crônicas impactam negativamente a qualidade de vida, sendo a APS fundamental para o manejo integral.
A7	Associação entre comportamentos de estilo de vida e	Lin; Huang; Xi, 2023	Analisar a relação entre comportamentos de estilo de vida e	Há associação significativa entre hábitos saudáveis e

A7	qualidade de vida relacionada à saúde entre médicos da Atenção Primária na China: estudo transversal		e qualidade de vida relacionada à saúde.	melhores níveis de qualidade de vida.
A8	Papel das aptidões pessoais como determinantes da morbidade incidente, estilos de vida, qualidade de vida, uso de serviços de saúde e mortalidade: protocolo de estudo de coorte DESVELA	Martí-Lluch <i>et al.</i> , 2023	Descrever protocolo de estudo sobre determinantes pessoais e desfechos em saúde.	O estudo propõe analisar como aptidões individuais influenciam qualidade de vida e morbimortalidade.
A9	Viver bem: protocolo de um programa on-line para melhorar a qualidade de vida de sobreviventes de câncer de ovário em áreas rurais e urbanas	Pennington <i>et al.</i> , 2024	Descrever um programa digital voltado à melhoria da qualidade de vida de sobreviventes de câncer.	Intervenções digitais apresentam potencial para ampliar o acesso ao cuidado e melhorar a qualidade de vida.
A10	Comunicação em saúde e promoção da saúde: contribuições e desafios sob o olhar dos profissionais da Estratégia Saúde da Família	Pimentel; Sousa; Mendonça, 2022	Analisar a comunicação em saúde no contexto da ESF.	A comunicação efetiva fortalece vínculos e potencializa ações de promoção da saúde.
A11	Apoio institucional na visita domiciliar da Estratégia Saúde da Família no município de Camaçari (BA)	Rocha; Silva, 2021	Avaliar o apoio institucional no processo de visita domiciliar.	O apoio institucional fortalece práticas de cuidado e qualifica as ações da APS.
A12	Práticas corporais na promoção da saúde e qualidade de vida: atuação entre Educação Física e Medicina	Franco <i>et al.</i> , 2021	Analisar práticas corporais como estratégia de promoção da saúde.	As práticas corporais contribuem para a melhoria da qualidade de vida e integração multiprofissional.
A13	Rede comunitária de atenção em saúde mental: uma abordagem avaliativa em um estado brasileiro	Andrade <i>et al.</i> , 2023	Avaliar a organização da rede comunitária de saúde mental.	Evidenciou-se a importância da articulação em rede para cuidado integral e promoção da saúde.
A14	Promoção da saúde na Atenção Primária: efeitos e limitações em	Mattioni; Rocha, 2023	Analisar os efeitos e limites das ações de promoção da saúde na APS.	Identificaram-se avanços conceituais, porém com restrições impostas por contextos

A14	tempos de neoliberalismo conservador	Mattioni; Rocha, 2023		políticos econômicos.
A15	Práticas Integrativas e Complementares para promoção da saúde na Atenção Primária na Região Metropolitana de Goiânia	Henrique <i>et al.</i> , 2024	Analisar a utilização das PICs na APS.	As PICs ampliam o cuidado integral e contribuem para a promoção da saúde e qualidade de vida.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Os estudos analisados evidenciam que as ações de promoção da saúde desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde (APS) apresentam impacto positivo na qualidade de vida dos usuários, sobretudo quando estruturadas de forma contínua e articuladas ao território. Práticas educativas, atividades coletivas e acompanhamento longitudinal demonstraram favorecer maior adesão aos cuidados e fortalecimento da autonomia dos indivíduos, confirmando a APS como espaço estratégico para a promoção da saúde coletiva e para o manejo de condições crônicas (Goulart *et al.*, 2025; Cardoso *et al.*, 2023).

Nesse contexto, a valorização do vínculo entre profissionais e usuários emerge como elemento central para a efetividade das ações de promoção da saúde. Estudos apontam que relações baseadas na confiança, na escuta qualificada e no diálogo contribuem para a corresponsabilização pelo cuidado e para melhores desfechos em saúde, refletindo positivamente nos aspectos físicos e psicossociais da qualidade de vida (Bleyer *et al.*, 2023; Volz *et al.*, 2025).

No que se refere às estratégias mais frequentemente identificadas, destacam-se a educação em saúde, o incentivo à prática de atividade física, a promoção da alimentação saudável e o acompanhamento sistemático de condições crônicas. Essas ações apresentaram potencial para a redução de fatores de risco e para a ampliação da percepção de bem-estar, estando alinhadas às diretrizes das políticas públicas voltadas à promoção da saúde na Atenção Primária (Rocha; Silva, 2021; Franco *et al.*, 2021).

Além disso, os achados reforçam que a promoção da saúde deve ser compreendida como um processo contínuo e ampliado, que ultrapassa intervenções pontuais e demanda abordagem intersetorial. Evidências recentes demonstram que iniciativas integradas com os setores de educação, assistência social e políticas urbanas ampliam os efeitos das ações da APS, favorecendo a redução de desigualdades sociais e a melhoria da qualidade de vida em contextos de maior vulnerabilidade (Lin; Huang; Xi, 2023; Martí-Lluch *et al.*, 2023).

Entretanto, apesar dos resultados positivos, os estudos analisados revelam desafios importantes para a consolidação da promoção da saúde como prática cotidiana nos serviços. Limitações estruturais, escassez de recursos humanos, elevada demanda assistencial e fragilidades na formação profissional dificultam a implementação sistemática das ações e comprometem a sustentabilidade dos resultados alcançados (Paes *et al.*, 2024).

Outro desafio recorrente refere-se à operacionalização da intersetorialidade na Atenção Primária. Embora reconhecida como componente essencial para a promoção da saúde, a articulação entre setores ainda ocorre de forma incipiente e, frequentemente, restrita a ações pontuais. Essa fragilidade limita o alcance das intervenções e reduz seu impacto sobre os determinantes sociais que influenciam diretamente a qualidade de vida dos usuários (Andrade *et al.*, 2023; Njaine; Avanci; Costa, 2025).

No tocante à qualidade de vida, os estudos demonstram que sua melhoria está fortemente associada à percepção de acesso, acolhimento e resolutividade dos serviços de saúde. A APS, quando orientada pelos princípios da integralidade, equidade e participação social, contribui para uma experiência mais positiva dos usuários e para a ampliação do conceito de saúde como bem-estar físico, mental e Social (Pennington *et al.*, 2024; Pimentel; Sousa; Mendonça, 2022).

Dessa forma, os resultados discutidos indicam que a promoção da saúde, quando incorporada de maneira transversal às práticas da Atenção Primária, configura-se como estratégia potente para a melhoria da qualidade de vida. O fortalecimento das políticas públicas, o investimento na formação das equipes e a ampliação das ações intersetoriais mostram-se fundamentais para consolidar um modelo de cuidado centrado nas necessidades da população e comprometido com a produção de saúde de forma integral, equitativa e sustentável (Mattioni; Rocha, 2023; Henrique *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das evidências científicas demonstrou que a promoção da saúde, quando desenvolvida no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), exerce influência positiva e significativa na qualidade de vida dos usuários. As ações contínuas, territorializadas e centradas no fortalecimento da autonomia, no vínculo profissional-usuário e na educação em saúde mostraram-se fundamentais para a ampliação do cuidado integral, especialmente no manejo de condições crônicas e na prevenção de agravos.

Os resultados também evidenciaram que estratégias como práticas educativas, incentivo a hábitos saudáveis, práticas corporais, uso de Práticas Integrativas e Complementares e ações intersetoriais contribuem para a melhoria dos aspectos físicos, psicológicos e sociais da qualidade de vida. Entretanto, desafios estruturais, limitações de recursos humanos, fragilidades na formação profissional e dificuldades na articulação intersetorial ainda comprometem a efetividade e a sustentabilidade dessas ações na rotina dos serviços.

Dessa forma, conclui-se que o fortalecimento da promoção da saúde na Atenção Primária requer investimentos em políticas públicas, qualificação das equipes, ampliação da intersetorialidade e valorização do cuidado centrado nas necessidades da população. A incorporação transversal dessas ações pode consolidar um modelo de atenção mais equitativo, resolutivo e comprometido com a produção de saúde e qualidade de vida de forma integral e sustentável.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, V. *et al.* Community mental health care network: an evaluative approach in a Brazilian state. v. 17, n. 1, 19 abr. 2023.
- BLEYER, P. S. *et al.* Promoção da saúde à pessoa com diabetes: percepções dos profissionais da atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 31, p. e74700–e74700, 12 dez. 2023.
- CARDOSO, E. M. *et al.* Qualidade de vida em idosos com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 31, p. e31040329, 8 dez. 2023.
- FARIAS, J. M. DE; MINGHELLI, L. C.; SORATTO, J. Promoção da saúde: discursos e concepções na atenção primária à saúde. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 381–389, set. 2020.
- FITTIPALDI, A. L. DE M.; O'DWYER, G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021.
- FRANCO, M. A. *et al.* Práticas corporais na promoção de saúde e qualidade de vida: atuação entre Educação Física e Medicina na Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 3, 2021.
- GONÇALVES, A. G. N. *et al.* Prevenção e promoção da saúde na atenção primária: Análise de práticas em unidades básicas de saúde. **Journal of Medical and Biosciences Research.**, v. 2, n. 3, p. 80–87, 7 maio 2025.
- GOULART, S. *et al.* Cuidado clínico de enfermeiros: promoção da qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 99, n. supl.1, p. e025053–e025053, 8 abr. 2025.
- HENRIQUE, P. *et al.* Práticas Integrativas e Complementares para promoção de saúde na Atenção Primária na Região Metropolitana de Goiânia. **Physis**, v. 34, 1 jan. 2024.
- LIN, Y.; HUANG, Y.; XI, X. Association between lifestyle behaviors and health-related quality of life among primary health care physicians in China: A cross-sectional study. **Frontiers in Public Health**, v. 11, 8 mar. 2023.
- MARTÍ-LLUCH, R. *et al.* Role of personal aptitudes as determinants of incident morbidity, lifestyles, quality of life, use of health services, and mortality (DESVELA cohort): quantitative study protocol for a prospective cohort study in a hybrid analysis. **Frontiers in Public Health**, v. 11, 22 jun. 2023.
- MATTIONI, F. C.; ROCHA, C. M. F. Promoção da saúde na atenção primária: efeitos e limitações em tempos de neoliberalismo conservador. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 8, p. 2173–2182, 2023.
- MENDONÇA, E. M.; LANZA, F. M. Conceito de Saúde e Intersetorialidade: Implicações no Cotidiano da Atenção Primária à Saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, p. 155–164, 28 set. 2021.
- MERHY, E. E. *et al.* A promoção da saúde vista genealogicamente como prática discursiva em sua produção de mundos e uma leitura micropolítica dos determinantes sociais da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 27, p. e220231, 5 jun. 2023.
- NJAINE, K.; AVANCI, J. Q.; COSTA, D. H. DA. Assistência intersetorial às vítimas de acidentes e violências na visão de gestores e profissionais da Atenção Primária. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 3, p. e16952024, mar. 2025.



PAES, T. *et al.* Percepção dos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde sobre o uso da auriculoterapia. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 34, 1 jan. 2024.

PENNINGTON, K. P. *et al.* Living well: Protocol for a web-based program to improve quality of life in rural and urban ovarian cancer survivors. **Contemporary Clinical Trials**, p. 107612–107612, 1 jun. 2024.

PEREIRA, C. DOS S.; MARCONDES, W. B.; NJAINE, K. Caminhos e desafios da intersetorialidade nas políticas públicas para pessoas em situação de rua: perspectivas do Brasil em diálogo com experiências internacionais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 35, n. 4, 2025.

PEREIRA, M. F. G. *et al.* Importância da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 25, p. e19431–e19431, 25 abr. 2025.

PIMENTEL, V. R. DE M.; SOUSA, M. F. DE; MENDONÇA, A. V. M. Comunicação em saúde e promoção da saúde: contribuições e desafios, sob o olhar dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 3, 2022.

RANZI, D. V. M. *et al.* Territórios Integrados de Atenção à Saúde: potencialidades de inovações para a Qualificação da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 11, 2024.

ROCHA, D. M. P.; SILVA, M. V. DE S. Apoio institucional na visita domiciliar da estratégia de saúde da família no município de Camaçari (BA). **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 2, p. 231–242, 30 jun. 2021.

RODRIGUES, A. DE. O. *et al.* A importância da atenção primária à saúde (aps) na promoção da saúde coletiva. **Lumen et Virtus**, v. 15, n. 42, p. 7153–7165, 14 nov. 2024.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

SILVA, T. G. DA. A importância da qualidade de vida no trabalho (qvt) dentro das organizações. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 11, n. 232, p. 1–10, 24 abr. 2023.

VOLZ, P. M. *et al.* Aconselhamento para prática de atividade física entre idosos da zona rural do Rio Grande, Rio Grande do Sul: um estudo de base populacional. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 33, n. 2, 1 jan. 2025.